

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUAMIRANGA

ROTINA DAS UBS





SUMÁRIO

1. Atenção Primária à Saúde no Município de Guamiranga – PR	3
1.1 Assistência à Saúde da Mulher	5
1.1.1 Pré-natal e Puerpério	6
1.2 Saúde do Homem	7
1.3 Saúde da Criança	8
1.4 Saúde do Adolescente	9
1.4.1 Imunização e Esquema Vacinal do Adolescente	10
1.5 Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	10
2. Principais Estratégias e Ações Desenvolvidas no Município	12
2.1 Puericultura	12
2.2 Visitas Domiciliares	12
2.3 Acompanhamento Odontológico	13
2.4 Imunização e Esquema Vacinal da Criança	13
2.5 Acompanhamento de Crianças – Programa do Leite e Bolsa Família	14
2.6 Programa Saúde na Escola (PSE)	15
2.7 Academia da Saúde	15
2.8 Saúde Bucal na APS	16
2.8.1 Atenção Básica em Saúde Bucal	17
2.8.2 Atenção Especializada em Saúde Bucal	17

1.Atenção Primária à Saúde no Município de Guamiranga – PR

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e atua como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Seu objetivo é promover a saúde, prevenir agravos, tratar precocemente doenças, acompanhar condições crônicas e garantir cuidado contínuo, resolutivo e humanizado à população.

No município de Guamiranga, a APS está organizada por meio de quatro equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF), com quatro unidades de apoio distribuídas estrategicamente no território. As equipes estão completas, atendendo à composição mínima estabelecida pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), com médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde (ACS), dentista e auxiliar de saúde bucal. O município conta com 100% de cobertura por ACS, o que garante o acompanhamento das famílias, visitas domiciliares regulares e vínculo estreito com a comunidade.

As unidades de saúde desenvolvem uma ampla gama de atividades assistenciais e preventivas, como:

- Consultas médicas, de enfermagem e odontológicas;
- Atendimento e acolhimento de demandas espontâneas e programadas;
- Realização de curativos, administração de medicamentos, nebulização e vacinas;
- Acompanhamento do pré-natal, puericultura e planejamento familiar;
- Visitas domiciliares realizadas pelas equipes e pelos ACS;
- Grupos educativos e ações de promoção da saúde.

As ações são planejadas para contemplar todos os ciclos de vida e perfis populacionais, incluindo:

Saúde da Mulher: ações de rastreamento do câncer de mama e colo do útero, acompanhamento de pré-natal, planejamento reprodutivo e atendimento à saúde sexual e reprodutiva.

Saúde do Homem: campanhas de prevenção, ações educativas e exames de rastreio de doenças crônicas e câncer.

Saúde da Criança e do Adolescente: vacinação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, atividades educativas em parceria com escolas e atenção à saúde bucal.

Saúde do Idoso: atendimento integral com foco na prevenção de quedas, autonomia funcional, controle de doenças crônicas e saúde mental.

Saúde Mental: escuta qualificada, apoio emocional, acompanhamento multiprofissional e articulação com a rede de atenção psicossocial.

Um dos focos permanentes da APS de Guamiranga é o acompanhamento sistemático de pessoas com doenças crônicas, especialmente hipertensão arterial e diabetes mellitus. As equipes realizam:

- Cadastramento e estratificação de risco dos usuários;
- Acompanhamento clínico com consultas regulares;
- Avaliação laboratorial e controle da medicação;
- Orientações sobre alimentação saudável e atividade física;
- Acompanhamento multiprofissional, inclusive em grupo, com foco na promoção do autocuidado e na prevenção de complicações;
- Encaminhamento para outros níveis de atenção, quando necessário.

A Academia da Saúde também desempenha um papel fundamental nesse cuidado, oferecendo atividades físicas supervisionadas, práticas integrativas e ações de educação em saúde, promovendo a prevenção e o controle de doenças crônicas, além de incentivar o convívio social e o bem-estar da população.

Guamiranga participa ativamente do Programa PlanificaSUS, uma estratégia nacional voltada à reorganização dos processos de trabalho na APS e integração com a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). O município realiza oficinas formativas, tutoriais e reuniões de monitoramento, fortalecendo a gestão do cuidado e a articulação entre as equipes, com foco na melhoria dos indicadores de saúde e da experiência do usuário.

Essa estrutura, centrada na organização territorial, no cuidado contínuo e integral, com foco na pessoa e no compromisso com a qualificação dos serviços, fortalece a APS em Guamiranga, garantindo acesso qualificado e uma rede sólida, comprometida com a promoção da saúde e o bem-estar da população.

1.1 Assistência à Saúde da Mulher

As estratégias de atenção à saúde da mulher no município estão direcionadas à assistência ao ciclo gravídico-puerperal, às doenças ginecológicas prevalentes, à prevenção, detecção precoce e tratamento dos cânceres de colo do útero e mama, ao cuidado no climatério, ao atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica e sexual, bem como à garantia dos

direitos sexuais e reprodutivos e à promoção da saúde de segmentos específicos da população feminina.

A rede municipal realiza ações relacionadas ao planejamento familiar, ofertando métodos contraceptivos diversos, como o Dispositivo Intrauterino (DIU), anticoncepcionais orais e injetáveis, além de métodos de barreira, como o preservativo feminino.

A prevenção do câncer de colo do útero é realizada por meio do exame citopatológico, oferecido em todas as unidades de saúde, mediante agenda semanal. Durante a coleta do exame, também é realizado o exame clínico das mamas e é solicitado exame de mamografia para mulheres dentro da faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde.

Anualmente, são desenvolvidas ações alusivas ao Março Lilás (prevenção do câncer de colo do útero) e ao Outubro Rosa (prevenção do câncer de mama), com a realização de atividades educativas, palestras, orientações sobre os exames de rastreamento, bem como a ampliação dos horários de atendimento nas unidades de saúde, visando facilitar o acesso das mulheres aos serviços e promover a detecção precoce das doenças.

As mulheres com alterações nos exames de rastreamento têm acesso à linha de cuidado, incluindo exames diagnósticos complementares, tratamento e acompanhamento, com atendimento por enfermeira e médico nas Unidades de Saúde (fluxo de referência e contra-referência).

1.1.1 Pré-natal e Puerpério

A assistência ao pré-natal no município é estruturada com base no cuidado humanizado e integral à gestante, assegurando a promoção da saúde materno-infantil desde o início da gravidez até o puerpério.

O pré-natal consiste em um conjunto de ações de vigilância, prevenção e promoção da saúde, com o objetivo de acompanhar a gestação, identificar precocemente possíveis intercorrências e garantir um desfecho gestacional seguro para a mãe e o bebê. Nesse sentido, são ofertados o diagnóstico precoce da gestação, exames laboratoriais e exames de imagem conforme os protocolos estabelecidos na Linha Guia Materno-Infantil.

A classificação do risco gestacional é realizada desde a primeira consulta. Gestantes classificadas como de risco intermediário ou alto risco são encaminhadas para atendimento na atenção especializada (MAAC), por meio do Consórcio de Saúde, possibilitando o compartilhamento do cuidado com especialistas e equipe multiprofissional.

As consultas de acompanhamento pré-natal são realizadas pelo médico da unidade e/ou enfermeiro, garantindo a continuidade do cuidado, conforme as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde. Durante os atendimentos são abordados temas relacionados aos cuidados na gestação, parto, puerpério, aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido.

Todas as gestantes contam com referência para o parto na maternidade do Hospital Santa Casa de Irati, unidade de média complexidade conveniada ao município.

O cuidado é complementado com:

- Atendimento nutricional para gestantes com baixo peso ou sobrepeso;
- Avaliação e acompanhamento odontológico desde o cadastro na unidade de saúde;
- Atualização e aplicação das vacinas preconizadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI);
- Incentivo e orientação ao aleitamento materno;
- Acompanhamento contínuo pela equipe de saúde.

O puerpério — período que se inicia após o parto e se estende até a completa recuperação da mulher — é acompanhado por meio de avaliações clínicas e visitas domiciliares à puérpera e ao recém-nascido, realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde e demais profissionais da equipe, garantindo a continuidade do cuidado e a prevenção de complicações nesse período sensível.

1.2 Saúde do Homem

A Política de Atenção à Saúde do Homem tem como objetivo melhorar as condições de saúde da população masculina, contribuindo de forma efetiva para a redução da morbimortalidade por meio da prevenção, do diagnóstico precoce e do enfrentamento dos fatores de risco mais prevalentes nesse grupo. Essa linha de cuidado busca também romper barreiras socioculturais que dificultam o acesso dos homens aos serviços de saúde, incentivando o cuidado integral e contínuo.

No município, são desenvolvidas ações voltadas à promoção da saúde do homem ao longo do ano, com intensificação nos meses de Agosto e Novembro, períodos de mobilização estadual e nacional para atenção à saúde masculina. Nessas campanhas, são realizadas diversas atividades de promoção e prevenção, tais como:

- Incentivo à realização de exames preventivos, como o PSA (antígeno prostático específico), para rastreamento do câncer de próstata em

homens a partir de 50 anos ou conforme avaliação clínica individualizada;

- Testes rápidos para detecção de HIV, hepatite B, hepatite C e sífilis;
- Aferição da pressão arterial e dosagem da glicemia capilar, para monitoramento de fatores de risco cardiovascular;
- Consultas médicas e de enfermagem para avaliação do estado de saúde geral e acompanhamento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes;
- Atendimento odontológico, com foco na prevenção e detecção precoce do câncer de boca, incluindo avaliação clínica da cavidade oral, orientações sobre higiene bucal e hábitos de risco (como tabagismo e consumo de álcool);
- Distribuição de preservativos masculinos e orientação sobre prevenção combinada das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs);
- Encaminhamento para vasectomia, mediante avaliação clínica e acolhimento das demandas no planejamento familiar;
- Orientações sobre hábitos de vida saudáveis, com foco na alimentação equilibrada, te os meses de campanha (Agosto e Novembro), as unidades de saúde realizam os atendimentos em horários estendidos, fora do expediente habitual, com o objetivo de ampliar o acesso dos homens aos serviços, especialmente aqueles em idade produtiva que
- enfrentam dificuldades para comparecer durante o horário comercial.
- Além das campanhas temáticas, as ações de saúde do homem são incorporadas à rotina das unidades de saúde, buscando promover o cuidado contínuo por meio da estratégia da busca ativa, especialmente entre homens que apresentam menor adesão aos serviços da Atenção Primária. A atuação intersetorial e o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde também são fundamentais para o fortalecimento do vínculo e o estímulo à prevenção e ao autocuidado, prática de atividade física, abandono do tabagismo e redução do consumo de álcool.

Durante os meses de campanha (Agosto e Novembro), as unidades de saúde realizam os atendimentos em horários estendidos, fora do expediente habitual, com o objetivo de ampliar o acesso dos homens aos serviços, especialmente aqueles em idade produtiva que enfrentam dificuldades para comparecer durante o horário comercial.

Além das campanhas temáticas, as ações de saúde do homem são incorporadas à rotina das unidades de saúde, buscando promover o cuidado contínuo por meio da estratégia da busca ativa, especialmente entre homens que apresentam menor adesão aos serviços da Atenção Primária. A atuação intersetorial e o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde também são fundamentais para o fortalecimento do vínculo e o estímulo à prevenção e ao autocuidado.

1.3 Saúde da Criança

A atenção à saúde da criança no município de Guamiranga é desenvolvida no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), com foco na promoção, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno das condições que afetam esse grupo etário. As ações visam garantir o desenvolvimento saudável e integral da criança, com destaque para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (CGD), a vigilância nutricional, a imunização e o manejo das doenças prevalentes na infância.

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento contempla desde a avaliação do crescimento intrauterino até o monitoramento contínuo após o nascimento, com **classificação de risco da criança**, permitindo a intensificação do cuidado àquelas com maior vulnerabilidade à morbimortalidade infantil. Para a efetivação dessas ações, destaca-se a importância da qualificação contínua das equipes das Unidades Básicas de Saúde.

Além disso, o programa inclui o estímulo ao **aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida**, conforme diretriz da Organização Mundial da Saúde (OMS), e o **monitoramento do calendário vacinal**, seguindo o cronograma preconizado pelo **Programa Nacional de Imunizações (PNI)**.

A planilha abaixo apresenta o número de crianças cadastradas e vinculadas no município, distribuídas por faixa etária e sexo, totalizando **642 crianças de 0 a 4 anos de idade**, conforme dados extraídos do sistema e-SUS em **julho de 2025**.

1.4 Saúde do Adolescente

A atenção à saúde do adolescente na Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamentada nos princípios da integralidade, acolhimento e promoção da saúde, considerando as especificidades desse grupo etário, que abrange indivíduos entre 10 e 19 anos, conforme definição da Organização Mundial da Saúde (OMS).

No município, as equipes da Estratégia Saúde da Família desenvolvem ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde e acompanhamento clínico, com foco nas necessidades biopsicossociais dos adolescentes.

As principais ações realizadas incluem:

- **Atendimento clínico e de enfermagem** para avaliação geral, orientações e acompanhamento de condições agudas e crônicas;
- **Educação em saúde sexual e reprodutiva**, incluindo prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), uso de métodos contraceptivos e orientação sobre o início da vida sexual com responsabilidade;
- **Oferta de métodos contraceptivos** (preservativos, contraceptivos orais e injetáveis) e encaminhamento, quando necessário, para outros serviços da rede;
- **Ações integradas com o Programa Saúde na Escola (PSE)**, abordando temas como saúde mental, alimentação saudável, autocuidado, prevenção de violências, bullying, uso de álcool, tabaco e outras drogas;
- **Atenção à saúde mental**, com identificação de sinais de sofrimento psíquico e encaminhamento para atendimento especializado quando necessário;
- **Atualização do calendário vacinal**, incluindo vacinas indicadas na adolescência, como HPV, dT, meningocócica ACWY e Covid-19;
- **Vigilância do crescimento e desenvolvimento** em adolescentes com comorbidades, deficiência ou em situação de vulnerabilidade social.

As ações são planejadas de forma articulada com a rede intersetorial (escolas, assistência social, conselho tutelar, entre outros), assegurando o cuidado integral e o protagonismo do adolescente na construção de sua saúde.

1.4.1 Imunização e Esquema Vacinal do Adolescente

A vacinação é uma das principais estratégias de prevenção em saúde pública e deve ser mantida ao longo de todas as fases da vida, inclusive na adolescência. Durante essa etapa, a imunização contribui para a proteção contra doenças imunopreveníveis e para a manutenção das altas coberturas vacinais da população.

Na Atenção Primária à Saúde, a equipe realiza a avaliação do cartão de vacinas dos adolescentes, com foco na identificação de esquemas incompletos e atualização conforme o calendário vacinal vigente. A busca ativa é uma estratégia essencial para alcançar esse público, especialmente em contextos escolares ou de baixa adesão.

As vacinas devem ser administradas conforme avaliação individual do histórico vacinal. Em casos de esquemas incompletos ou ausência de registros, é possível realizar a vacinação de acordo com os esquemas de resgate recomendados pelo Ministério da Saúde.

A imunização do adolescente é ofertada gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde. Estratégias como ações em escolas, busca ativa e parcerias com o Programa Saúde na Escola (PSE) são essenciais para ampliar a cobertura vacinal e combater a hesitação vacinal nesse grupo.

1.5 Atenção a Saúde da Pessoa Idosa

O envelhecimento populacional configura-se como uma das transformações demográficas mais significativas da atualidade. Essa nova realidade impõe o desafio de estruturar uma rede de atenção capaz de oferecer cuidado integral, contínuo e qualificado à população idosa, que cresce de forma acelerada e apresenta características clínicas, sociais e funcionais distintas das faixas etárias mais jovens.

A população idosa se caracteriza por uma maior prevalência de doenças crônicas, uso frequente de múltiplos medicamentos (polifarmácia), manifestações clínicas atípicas, heterogeneidade funcional, além de maior risco de desenvolver síndromes geriátricas, como quedas, demência, incontinência, imobilidade e depressão. Essas condições aumentam o risco de perda da autonomia e da independência, exigindo abordagens ampliadas e intersetoriais, que contemplem cuidados em diversos níveis: ambulatorial, domiciliar, hospitalar, instituições de longa permanência, centros de reabilitação e de convivência.

Desde 2018, o município de Guamiranga/PR adotou, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), o uso do Instrumento de Vulnerabilidade Clínica Funcional (IVCF-20), atualmente inserido no Sistema de Informação da Pessoa Idosa (SIPI), como estratégia de qualificação do cuidado à pessoa idosa. Essa ferramenta permite a estratificação de risco funcional em três categorias: robusto, risco de fragilidade e frágil, sendo aplicada periodicamente pelas equipes de saúde. A aplicação do IVCF-20 subsidia o planejamento das ações de cuidado, o acompanhamento diferenciado e o encaminhamento para atendimentos especializados, conforme a complexidade do caso.

Até julho de 2025, foram avaliados 1.690 idosos no município, com a seguinte distribuição:

- 1.343 (79%) classificados como robustos;
- 237 (14%) em risco de fragilidade;
- 110 (7%) considerados frágeis.

A partir da estratificação, os **casos mais complexos são encaminhados ao Ambulatório Especializado do Programa de Atenção à Saúde do Idoso (PASA)**, embora a distância e a adesão reduzida ao serviço representem desafios. Diante disso, o município tem fortalecido a oferta de **atendimentos multiprofissionais locais** e reorganizado as ações da APS

para garantir o acompanhamento sistemático e resolutivo, especialmente dos idosos mais vulneráveis.

Ações desenvolvidas pela APS voltadas à população idosa:

- Uso sistemático da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, como instrumento de apoio à vigilância da saúde, monitoramento clínico, histórico de vacinação, medicações e condições funcionais;
- Vacinação atualizada, com foco nos imunizantes recomendados para a faixa etária, como Influenza, dT e Covid-19;
- Educação em saúde, especialmente por meio dos grupos do HIPERDIA, nos quais a maioria dos participantes tem 60 anos ou mais, abordando alimentação saudável, controle de doenças crônicas, uso racional de medicamentos e promoção da autonomia;
- Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, promovida em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, como espaço de escuta e formulação de propostas para políticas públicas voltadas ao envelhecimento;
- Priorização no atendimento nas Unidades de Saúde, assegurando acessibilidade, escuta qualificada e respeito aos direitos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa;
- Acompanhamento domiciliar, especialmente para idosos acamados ou com mobilidade reduzida, com atuação da equipe multiprofissional e dos agentes comunitários de saúde;
- Atendimento multiprofissional, com suporte de fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais, conforme a estratificação de risco e as necessidades individuais;
- Promoção de atividades físicas regulares, organizadas pelos profissionais da Academia da Saúde, com foco na manutenção da funcionalidade, prevenção de quedas e estímulo ao convívio social;
- Articulação com a rede de serviços, visando o cuidado compartilhado, o acesso a exames e consultas especializadas, e o acompanhamento contínuo da pessoa idosa.

Essas ações fortalecem a atenção integral à pessoa idosa, promovendo autonomia, funcionalidade, qualidade de vida e envelhecimento saudável, em conformidade com os princípios da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) e as diretrizes do Envelhecimento Ativo e Saudável, assegurando dignidade e proteção a essa população.

2.Principais estratégias e ações desenvolvidas no município

2.1 Puericultura

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil (puericultura) é uma das ações fundamentais da atenção à saúde da criança na Atenção Primária à Saúde, sendo realizado preferencialmente por médicos e enfermeiros nas Unidades Básicas de Saúde. A puericultura tem como objetivo monitorar o crescimento físico, o desenvolvimento neuropsicomotor, os aspectos emocionais e sociais da criança, além de identificar precocemente agravos à saúde e promover ações de prevenção e educação em saúde junto à família.

De acordo com as diretrizes da Linha Guia da Saúde Materno-Infantil, o cronograma de puericultura é organizado da seguinte forma: a primeira consulta deve ocorrer ainda no período neonatal, nas primeiras semanas de vida, e o acompanhamento deve ser mensal para crianças de 0 a 6 meses de idade; bimestral entre 6 e 12 meses; trimestral dos 12 aos 24 meses; semestral dos 2 aos 3 anos; e anual ou conforme a demanda para crianças de 3 a 5 anos. Esse cronograma é uma referência mínima, devendo ser ajustado conforme a avaliação clínica e o risco individual de cada criança.

As consultas devem contemplar a avaliação antropométrica (peso, estatura e perímetro cefálico), observação do desenvolvimento neuropsicomotor, linguagem, vínculo familiar, alimentação, vacinação, saúde bucal, triagens recomendadas por faixa etária e classificação de risco. Crianças que apresentem fatores de risco como prematuridade, baixo peso ao nascer, alterações nutricionais, atraso no desenvolvimento ou condições crônicas devem ter o acompanhamento intensificado e articulado com outros profissionais da equipe de saúde, como nutricionistas e dentistas.

Durante todo o processo, deve-se manter o Cartão da Criança atualizado, garantindo a rastreabilidade das ações realizadas e o envolvimento da família no cuidado. O fortalecimento do vínculo entre os profissionais de saúde e a família é essencial para o sucesso das ações de puericultura, contribuindo para o desenvolvimento pleno e saudável da criança.

2.2 Visitas domiciliares

Representam uma importante estratégia para o acompanhamento da saúde infantil, especialmente nos primeiros anos de vida, contribuindo para a vigilância do crescimento e desenvolvimento, fortalecimento do vínculo com a família e detecção precoce de agravos.

É garantida a realização da visita domiciliar até o 5º dia de vida do recém-nascido, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de avaliar as condições do bebê e da puérpera, orientar quanto à

amamentação, sinais de alerta e reforçar a importância do acompanhamento contínuo na unidade de saúde.

Além disso, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) realizam:

- Visitas domiciliares mensais para crianças de 0 a 2 anos de idade, com foco no monitoramento do crescimento e desenvolvimento, estado nutricional, calendário vacinal e condições de saúde da criança;
- Visitas domiciliares bimestrais para crianças de 3 a 7 anos, voltadas à promoção da saúde, avaliação de sinais de risco e reforço das ações de cuidado e prevenção junto às famílias.

Essas ações permitem o acompanhamento próximo das condições de vida e saúde das crianças no território, favorecendo a continuidade do cuidado, a equidade no acesso e a integralidade da atenção à saúde infantil.

2.3 Acompanhamento odontológico

O acompanhamento odontológico infantil inicia-se aos quatro meses de idade, com a primeira avaliação durante a vacinação. Desde então, são realizadas orientações sobre higiene bucal, prevenção de cáries, aplicação tópica de flúor, avaliação do desenvolvimento da dentição e, quando necessário, atendimento clínico. As ações se estendem até a idade escolar, com enfoque preventivo, educativo e curativo, articuladas às demais estratégias de atenção à saúde da criança.

2.4 Imunização e Esquema Vacinal da Criança

A imunização é uma das estratégias prioritárias de saúde pública e constitui um dos eixos fundamentais da atenção integral à saúde da criança no município de Guamiranga. As ações de vacinação são desenvolvidas com base nas diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI), com o objetivo de reduzir a incidência e prevenir doenças imunopreveníveis na infância.

O serviço de vacinação infantil é ofertado em todas as Unidades de Saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF), as quais contam com salas de vacinas informatizadas e devidamente equipadas com os dispositivos necessários para o correto acondicionamento dos imunobiológicos. A vacina BCG, por sua vez, é centralizada na Unidade Marcos Henrique Chiaradia (Central), com o objetivo de otimizar a aplicação e evitar perdas de doses, considerando seu frasco multidose e tempo de uso após a abertura.

Durante as campanhas de vacinação, como a Campanha Nacional de Multivacinação e outras intensificações, a oferta é ampliada para todas as unidades do município, garantindo maior cobertura e acesso da população. As ações incluem ainda a busca ativa de faltosos, realizada pelas equipes das

UBS e Agentes Comunitários de Saúde, garantindo a adesão ao calendário vacinal e o acompanhamento das crianças em atraso.

O esquema vacinal da criança segue o calendário oficial do Ministério da Saúde.

2.5 Acompanhamento de Crianças Beneficiárias do Programa do Leite e do Programa Bolsa Família

O município realiza o acompanhamento das crianças beneficiárias do Programa do Leite e do Programa Bolsa Família (atualmente integrado ao Programa Bolsa Família - PBF), com o objetivo de garantir a vigilância do estado nutricional, o cumprimento das condicionalidades de saúde e a promoção do crescimento e desenvolvimento saudável.

As ações incluem:

- Monitoramento do peso e da estatura em conformidade com os critérios do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN);
- Atualização do calendário vacinal;
- Registro das informações em sistemas oficiais (SISVAN e sistema do PBF);
- Encaminhamento ao nutricionista quando identificado risco nutricional;
- Visitas domiciliares pelos Agentes Comunitários de Saúde para reforçar o cuidado e orientar as famílias quanto à importância da alimentação saudável, do aleitamento materno e da participação nos serviços de saúde.

Esse acompanhamento é realizado de forma periódica nas unidades de saúde e durante as ações extramuros, garantindo que as famílias mantenham-se dentro das exigências do programa e, principalmente, que as crianças em situação de vulnerabilidade recebam atenção integral e qualificada.

2.6 Ações do Programa Saúde na Escola (PSE)

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma estratégia intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação, que visa à integração e articulação permanente entre as políticas de saúde e educação, contribuindo para a formação integral dos estudantes da rede pública.

No município, o PSE é executado em parceria entre as Unidades de Saúde da Atenção Primária e as escolas da rede municipal de ensino, com ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento de hábitos saudáveis desde a infância.

As principais ações desenvolvidas incluem:

- Avaliação e acompanhamento do estado nutricional (peso, altura e IMC);
- Atualização do calendário vacinal dos estudantes;
- Saúde bucal: escovação supervisionada, orientações e avaliação odontológica;
- Ações de prevenção às violências, promoção da cultura de paz e cidadania;
- Atividades de promoção da saúde mental e emocional;
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas;
- Educação em saúde sexual e reprodutiva, conforme a faixa etária;
- Promoção da alimentação saudável e práticas corporais;
- Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti* (Dengue, Zika e Chikungunya);
- Triagem de acuidade visual e auditiva, com encaminhamentos quando necessário;
- Promoção da higiene corporal e autocuidado.

As equipes da Estratégia Saúde da Família realizam as ações diretamente nas escolas, com participação ativa dos profissionais da saúde e da educação, além do envolvimento das famílias e comunidade escolar.

Escolas vinculadas ao PSE no município:

- Escola Municipal Água Branca de Baixo – Educação Infantil (EI) e Ensino Fundamental (EF)
- Escola Municipal Boa Vista – Educação Infantil (EI) e Ensino Fundamental (EF)
- Escola Professora Izélia S. M. Prates – Ensino Fundamental
- Centro Municipal de Educação Infantil Pingo de Ouro – Educação Infantil
- Centro Educacional Antônio e Antonelli – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio

A participação dessas instituições permite o alcance de um número expressivo de crianças e adolescentes, fortalecendo a vigilância em saúde e a promoção do bem-estar escolar. As ações são planejadas anualmente com base nas prioridades definidas no ciclo do PSE e executadas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

2.7 Academia da Saúde

O município conta com um polo da Academia da Saúde, localizado na região central, que integra a Rede de Atenção Primária à Saúde. O espaço é dotado de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados, contando atualmente com 1 educador físico e 1 fisioterapeuta. Além das atividades realizadas no polo, também são desenvolvidas ações nas unidades de saúde do interior, ampliando o acesso da população aos serviços ofertados.

As atividades incluem atendimentos individuais, grupos e aulas coletivas, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças, reabilitação e incentivo à prática de hábitos saudáveis. O polo é utilizado não apenas para as ações de educação em saúde, mas também para o atendimento e reabilitação em fisioterapia, representando um importante suporte no cuidado integral aos usuários.

Atualmente, são atendidas em média 160 pessoas, distribuídas nas diferentes Estratégias de Saúde da Família (ESF), que participam regularmente das atividades da Academia da Saúde, demonstrando o impacto positivo desse serviço na melhoria da qualidade de vida da população.

2.8 Saúde Bucal na APS

Os atendimentos em saúde bucal devem ser orientados pelos princípios do SUS, diretrizes e atributos da Atenção Primária (APS). O conhecimento da realidade a partir do perfil sócio/demográfico/ cultural da população, bem como de indicadores de morbimortalidade são essenciais para o planejamento e monitoramento das ações.

Na APS é essencial que as equipes de saúde bucal estejam organizadas para disponibilizar aos usuários o acesso a estes serviços, de modo a promover um cuidado adequado às necessidades de saúde bucal, visando aumentar a resolutividade e evitar encaminhamentos para outros níveis de atenção. As equipes de saúde dos diferentes níveis de atenção devem estar organizadas para o acompanhamento da evolução dos tratamentos, negociação e contratualização de metas dos serviços, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente, assim como para o assessoramento à gestão de forma a melhorar o acesso e a cobertura dos serviços de saúde bucal.

Conforme citado no Plano Estadual de Saúde, na Linha de Cuidado na Saúde Bucal “as ações são desenvolvidas pelas equipes de saúde bucal, organizadas ou não, por meio da ESF, responsável pelas ações de promoção à saúde, prevenção e controle das doenças bucais e reabilitação do usuário”.

A Rede de Saúde Bucal está entre as redes implantadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Guamiranga, estando estabelecida a organização da atenção em rede na atenção primária, secundária e terciária da seguinte forma:

No decorrer dos anos, a cobertura de saúde bucal no município de Guamiranga tem avançado progressivamente. Em junho de 2025 o município contava com 08 consultórios em pleno funcionamento para os atendimentos odontológicos espalhados por todo o território, 03 cirurgiões-dentistas (CDs) 40h, 03 cirurgiões-dentistas (CDs) 20h, e 03 auxiliares em saúde bucal (AES). Com esses profissionais totalizando 3 Equipes de Saúde Bucal (ESB)

2.8.1 Atenção Básica em Saúde Bucal

As consultas ofertadas ao longo dos anos oscilaram, como observado no gráfico. Isso ocorre diretamente na quantidade de profissionais e no serviço oferecido à população de adjacência das Unidades de Saúde. Em 2020 chegamos ao nosso menor número de consultas realizadas, devido a Pandemia de Covid19, que impactou todo o mundo. Com a ampliação da vacinação e a diminuição dos casos, houve uma previsão de aumento dos atendimentos eletivos e ações de promoção à saúde e prevenção de agravos ao longo dos anos posteriores.

Consequentemente, a primeira consulta, que é o acompanhamento base dessa população, também tende a aumentar. Sabemos que muitos ainda não buscam o atendimento odontológico de forma preventiva, sendo assim, se pretende alcançar a população com ações de educação em saúde e fortalecer as ações de saúde bucal no município, como um dos pilares para a saúde integral do indivíduo.

2.8.2 Atenção especializada em Saúde Bucal

O papel do serviço de atenção secundária em saúde bucal corresponde tanto à oferta de tratamento em especialidades odontológicas quanto à elaboração de planos de tratamento pelos cirurgiões dentistas especialistas aos usuários referenciados, onde a realização do tratamento é realizada na atenção primária após a contra-referência do caso, ou seja, funcionando também como um serviço de consultoria odontológica. Dados epidemiológicos do último levantamento nacional em saúde bucal realizado no Brasil e dados analisados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 1998 e 2003 apontaram que os principais problemas de saúde bucal a serem enfrentados são a cárie dentária, suas consequências (dor e perda dentária) e a falta de acesso às ações e serviços de saúde bucal. A estrutura odontológica do município para a atenção secundária é um grande desafio. Nos próximos anos, a Secretaria de Saúde junto a Divisão de Saúde Bucal está estruturando os serviços de média complexidade, visando o tratamento, recuperação e reabilitação dos munícipes. Hoje, a rede de média complexidade em saúde bucal no município constitui-se do Centro de Especialidades Odontológicas em Irati/PR, que atende nas seguintes especialidades: Endodontia, Periodontia, Prótese Dental, Cirurgia Buco Maxilo Facial e Pacientes com Necessidades Especiais.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUAMIRANGA

EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE				
	ESF Marcos Henrique Chiaradia	ESF Áurea Giovanetti Polli	ESF Nelson Theodoro Fenker	ESF Ângelo Machado do Nascimento
Horários de atendimentos	08:00 às 17:00hs	08:00 às 17:00hs	08:00 às 17:00hs	08:00 às 17:00hs
Profissionais	<ul style="list-style-type: none">- 1 Médico- 1 Enfermeiro- 3 Técnicas de enfermagem- 2 Dentistas- 1 Auxiliar Odontológico- 1 Assistente Operacional- 1 Motorista- 6 Agentes Comunitários	<ul style="list-style-type: none">- 1 Médico- 1 Enfermeira- 2 Técnicos de Enfermagem- 2 Dentistas- 3 Agentes Comunitários- 1 Assistente Operacional- 1 Motorista	<ul style="list-style-type: none">- 1 Médico- 1 Enfermeira- 3 Técnicas de Enfermagem- 1 Dentista- 1 Auxiliar Odontológico- 5 Agentes Comunitários- 1 Assistente Operacional- 1 Motorista	<ul style="list-style-type: none">- 1 Médico- 1 Enfermeira- 3 Técnicos de Enfermagem- 1 Dentista- 1 Auxiliar Odontológico- 1 Assistente Operacional- 5 Agentes Comunitários- 1 Motorista
Endereço complementar		UBS MANDURI	UBS TIGRE UBS BARREIRO	UBS NOVA BOA VISTA
População Adstrita	3.675	1.537	1.656	2.469



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUAMIRANGA

Elaborado por:

Regianne Mara Pesck Betin
Coordenadora APS

Lucas Jheimes de Almeida
Secretário de Saúde

Guamiranga 01 de agosto de 2025